

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS COLABORATIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.21401887

Fabiano Gomes Lopes

Graduação em Licenciatura em História. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

RESUMO: A pesquisa versou sobre o tema das contribuições das tecnologias colaborativas no espaço escolar. As tecnologias colaborativas disponibilizam ferramentas que podem enriquecer a prática docente, conforme o planejamento e intenção pedagógica para alcançar os objetivos de aprendizagem. A prática pedagógica passa por vários desafios no cotidiano, exige uma maior preparação do professor, sendo necessário aprimorar a formação docente. A escassez de recursos e a ausência de uma infraestrutura básica podem limitar a possibilidade de o professor adaptar a sua práxis pedagógica. O referido artigo teve o objetivo de investigar as contribuições das tecnologias colaborativas no espaço escolar, com base em pesquisas do âmbito acadêmico. O estudo apresentou como metodologia utilizada a pesquisa bibliográfica, sobre o tema estudado, por meio de uma análise pormenorizada de artigos científicos e revistas. Enfim, para superar os desafios e otimizar as oportunidades com eficiência, é imprescindível que os professores possuam uma formação docente adequada. Assegurar uma infraestrutura mínima apropriada, bem como proporcionar o acesso equitativo a esses recursos. A aprendizagem colaborativa busca impulsionar a participação ativa dos estudantes, entrelaçando a interdisciplinaridade e as habilidades sociais. Serve de suporte para a consolidação do aprendizado colaborativo, personalizado e autônomo. O estudo será de grande importância para aprofundar novas discussões sobre a temática estudada.

Palavras-chave: Tecnologias Colaborativas. Aprendizagem Colaborativa. Formação Docente. Desafios. Prática Pedagógica.

ABSTRACT: This research focused on the contributions of collaborative technologies in the school environment. Collaborative technologies provide tools that can enrich teaching practice, according to planning and pedagogical intentions, to achieve learning objectives. Pedagogical practice faces several daily challenges, requiring greater teacher preparation and necessitating improvements in teacher training. The scarcity of resources and the absence of basic infrastructure can limit the teacher's ability to adapt their pedagogical practice. This article aimed to investigate the contributions of collaborative technologies in the school environment, based on academic research. The study employed bibliographic research on the topic, through a detailed analysis of scientific articles, books, and journals. Finally, to overcome challenges and optimize opportunities efficiently, it is necessary for teachers to have adequate teacher training. Ensuring a minimum infrastructure is essential, as is providing equitable access to these resources. Collaborative learning seeks to foster the active participation of students, intertwining interdisciplinarity and social skills. It serves as a support for consolidating collaborative, personalized, and independent learning. The study will be of great importance for deepening new discussions on the scientific subject.

Keywords: Collaborative Technologies. Collaborative Learning. Teacher Training. Challenges. Pedagogical Practice.

1 Introdução

As tecnologias colaborativas estão conquistando gradativamente espaço na sala de aula, essencial para uma aprendizagem colaborativa e autônoma. Elas viabilizam ferramentas relevantes para a práxis pedagógica que passa por vários desafios no cotidiano escolar. A aprendizagem colaborativa abre caminhos para a valorização das interações entre os estudantes, contribui para o aprendizado colaborativo, personalizado e autônomo dos educandos.

A carência de uma formação docente alinhada com o uso das tecnologias colaborativas, falta de recursos e uma infraestrutura mínima, pode limitar a possibilidade de o professor adaptar a sua

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

práxis pedagógica. Para superar esses obstáculos e otimizar as oportunidades com eficiência, é imprescindível que os professores possuam uma formação docente adequada, além da base estrutural adequada ofertada pela escola.

O referido artigo teve o objetivo de investigar as contribuições das tecnologias colaborativas no espaço escolar, com base em pesquisas do âmbito acadêmico. A pesquisa apresentou como metodologia utilizada a pesquisa bibliográfica, sobre o tema estudado, por meio de uma análise pormenorizada de artigos científicos e revistas. O artigo foi organizado em resumo, introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências.

O desenvolvimento foi dividido nos seguintes tópicos. 2 Tecnologias colaborativas e a formação docente, apontaram que a formação docente serve de suporte para a aquisição de habilidades e competências pertinentes aos desafios da prática docente. 2.1 Aprendizagem colaborativa, explanou sobre o incentivo da participação ativa dos alunos. 2.2 Desafios e oportunidades, esclareceu ser imprescindível que os professores possuam uma formação docente adequada.

2 Tecnologias colaborativas e a formação docente

A tecnologia colaborativa está conquistando gradativamente espaço na sala de aula, essencial para uma aprendizagem colaborativa e autônoma. Otto (2016) informa que a tecnologia, além de um instrumento de aprendizado, serve como um elo para a promoção da interação entre os atores educacionais, para tornar a escola um lugar atraente e relevante para todos. As tecnologias colaborativas disponibilizam ferramentas que podem enriquecer a prática pedagógica, conforme o planejamento e intenção pedagógica, para alcançar os objetivos de aprendizagem.

Hoje em dia, o professor, para manter-se antenado com as tecnologias colaborativas no contexto escolar, necessita filtrar informações, realizar revisões contínuas, selecionar recursos, ferramentas e metodologias, planejar as ações conforme as necessidades dos alunos. Souza e Silva (2020, p. 122) complementam “Essas ações devem ser interativas e construídas pelo sujeito a partir do seu meio social”. A formação docente serve de suporte para a aquisição de habilidades e competências pertinentes aos desafios da prática docente no processo de ensino e aprendizagem.

Trentini (2023, p. 14,) revela:

Atualmente, a formação docente requer o gerenciamento de múltiplas fontes de dados, a revisão constante da produção gerada e a seleção de informações adequadas que não venham apenas dos centros clássicos de distribuição de conhecimento. Em síntese, a formação exige hoje uma sólida preparação para a identificação de fontes relevantes e habilidades de análise

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

crítica para selecionar informações, permitindo que os indivíduos sejam mais ativos nessa sociedade do conhecimento.

Nesse sentido, a prática pedagógica passa por vários desafios no cotidiano escolar, exige uma maior preparação do professor, sendo necessário aprimorar a formação docente, tendo como produto esperado, o gerenciamento e a otimização da análise crítica, referente à escolha e o tratamento das informações. Esse conjunto de fatores é importante para estimular a participação ativa do público inserido nesse meio.

2.1 Aprendizagem colaborativa

Carneiro, Garcia e Barbosa (2020) relatam que a aprendizagem colaborativa representa a possibilidade de incorporar as tecnologias, já que as ferramentas de aprendizado permitem a potencialização da construção do saber, mediante a um apoio colaborativo. Desse modo, a aprendizagem colaborativa busca impulsionar a participação ativa dos estudantes, entrelaçando a interdisciplinaridade e as habilidades sociais desenvolvidas pelos alunos.

Carneiro, Garcia e Barbosa (2020, p. 55) acrescentam:

Podemos afirmar que o principal objetivo da aprendizagem colaborativa é a participação ativa dos membros. Isso é possível porque a interdisciplinaridade dos alunos pode fomentar novas descobertas a partir dos *feedbacks* e apoios. Essa dinâmica aperfeiçoa as práticas de aprendizagem.

A aprendizagem colaborativa ajuda a promover o trabalho em equipe e compartilhar saberes. Abre caminhos para a valorização das interações entre os estudantes, contribui para o aprendizado autônomo, primordial para o desenvolvimento integral do educando. Incentiva a participação ativa dos alunos, para assumirem o seu papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem, mediado pelo docente.

Silva e Girotti (2020, p.109) salientam:

Os alunos que temos na atualidade devem ser vistos como colaboradores do processo educativo. O professor não trabalha mais sozinho dentro da sala, é necessária a participação dos discentes de forma ativa para que a aula aconteça. E a tecnologia, nesse sentido, tem a função auxiliadora na promoção de aulas mais dinâmicas e atrativas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A aprendizagem colaborativa gera oportunidade para utilizar tecnologias e ferramentas, alinhadas aos objetivos de aprendizagem. Nesse cenário, as habilidades sociais, como empatia, dialogar com respeito, expressar opiniões, negociar, tomar decisões, colaborar com o trabalho em equipe, dentre outras capacidades. Esses elementos fazem a diferença em manter a participação ativa dos alunos, fundamental para a consolidação da aquisição de conhecimentos.

2.2 Desafios e oportunidades

A carência de uma formação docente alinhada com o uso das tecnologias colaborativas no espaço escolar pode limitar a possibilidade do professor em adaptar a sua práxis pedagógica, conforme os objetivos de aprendizagens a serem alcançados. A falta de infraestrutura mínima e o escasso acesso aos recursos tecnológicos na escola podem contribuir para a ineficiência da integração dos saberes dos atores educacionais.

Silva e Girotti (2020, p.105) explicam:

Dessa forma, os benefícios da tecnologia no ambiente educacional são visíveis, mas ainda hoje alguns educadores não conseguem utilizar nem mesmo a mais comum das diversas ferramentas existentes para complemento de suas metodologias em sala de aula. Muitas vezes nem conseguem ter um ambiente digno de um ensino – aprendizagem de qualidade.

Otto (2016) relata que, mesmo com todas as vantagens que as tecnologias trazem, é importante olhar como elas devem ser adotadas no espaço escolar, assim como os limites que precisam ser seguidos. Souza e Silva (2020, p. 120) apontam que “O maior desafio encontrado é fazer com que essas inovações realmente melhorem a qualidade do ensino, visto que são ferramentas que podem ser adaptadas aos processos de ensino e aprendizagem”. Dessa forma, é vital que as tecnologias sejam incorporadas com intenção pedagógica, para auxiliar no aprimoramento de habilidades necessárias para a construção de saberes.

Para superar esses obstáculos e otimizar as oportunidades com eficiência, é imprescindível que os professores possuam uma formação docente adequada, para trabalhar as tecnologias com intenção pedagógica, em sintonia com os objetivos de aprendizagem e a realidade dos estudantes. Além de assegurar uma infraestrutura mínima apropriada, bem como proporcionar o acesso equitativo a esses recursos, servindo de suporte para o aprendizado colaborativo, personalizado e autônomo.

Considerações Finais

O referido artigo alcançou o objetivo de investigar sobre as contribuições das tecnologias colaborativas no espaço escolar, com base em pesquisas do âmbito acadêmico. Possibilitou entender que as tecnologias colaborativas disponibilizam ferramentas que podem enriquecer a prática pedagógica. Enfatizou que a aprendizagem colaborativa ajuda a promover o trabalho em equipe e compartilhar saberes. Destacou a formação docente como suporte para a aquisição de habilidades e competências pertinentes à prática docente, que passa por vários desafios no cotidiano escolar.

Enfim, para superar os desafios e otimizar as oportunidades com eficiência, é imprescindível que os professores possuam uma formação docente adequada. Assegurar uma infraestrutura mínima apropriada, bem como proporcionar o acesso equitativo a esses recursos. A aprendizagem colaborativa busca impulsionar a participação ativa dos estudantes, entrelaçando a interdisciplinaridade e as habilidades sociais. Serve de suporte para a consolidação do aprendizado colaborativo, personalizado e autônomo. O estudo será de grande importância para aprofundar novas discussões sobre a temática estudada.

Referências Bibliográficas

- CARNEIRO, L. de A.; GARCIA, L. G.; BARBOSA, G. V. Uma revisão sobre aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias. **Revista Desafios**, v. 7, n. 2, p. 53-62, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uftv7-7255>. Acesso em: 11 out. 2025.
- OTTO, P. A. **A importância do uso das tecnologias nas salas de aula nas séries iniciais do Ensino Fundamental I**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/168858>. Acesso em: 14 out. 2025.
- SILVA, V. S.; GIROTTI, M. T. Os benefícios da tecnologia para a educação: usos, vantagens, alertas e suas contribuições na pandemia da COVID-19. **Trilhas Pedagógicas**, v. 10, n. 13, Edição Especial, p. 94-132, 2020. Disponível em: https://fatece.edu.br/arquivos/arquivos-revistas/trilhas/volume10_2/Valdineia%20dos%20Santos%20Silva%3B%20Marcio%20Tadeu%20Girotti.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.
- SOUZA, J. D.; SILVA, K. K. A. Tecnologias digitais em sala de aula: contribuições pedagógicas e para a cidadania. In: **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA LICENCIATURA EM INFORMÁTICA: partilhando possibilidades**. Natal: Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36470/famen.2020.13c11>. Acesso em: 16 out. 2025.
- TRENTINI, A. M. P. Desafio da tecnologia na educação básica: uma questão para além dos docentes. **Pesquisa, Comunicação e Relações Sociais: Partes de um Todo**, v. 3, n. 6, p. 3-18, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56069/2676-0428.2023.281>. Acesso em: 9 out. 2025.